

Prezados leitores da Revista de Ensino de Geografia, temos a honra de lhes apresentar o número 7, volume 4, referente ao período de julho a dezembro de 2013. Esse número reúne 08 artigos e 05 relatos de experiências que buscam contribuir com o nosso fazer geográfico. Como sempre, a número atual também representa o esforço de Autores, Editores e Conselho Editorial para a divulgação do conhecimento geográfico por meio dos trabalhos aqui publicados.

Nossos sinceros agradecimentos aos autores pelas submissões à revista. Da mesma forma, agradecemos aos Pareceristas que nos auxiliaram com a leitura dos trabalhos a eles encaminhados e suas contribuições aos respectivos autores. O objetivo desse esforço coletivo é garantir uma leitura prazerosa a todos os interessados pelo ensino de Geografia.

Sob o título “Reflexões acerca dos conceitos de território, territorialidades e redes para o ensino de geografia”, Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega busca resgatar os conceitos de território, territorialidade e redes na construção de leituras da realidade social e sua pertinência para o ensino desses conceitos na Geografia. Segundo o autor, o exercício de revisão e atualização conceitual é fundamental para ajustar o processo de transformação do mundo concreto com as discussões contemporâneas e os nexos da relação entre a prática social e a reflexão teórica.

Com o tema, “Geografia, desvios e derivações: algumas reflexões sobre a disciplina e a prática educativa”, Temízia C. Lopes Lessa e Fernando Luiz Araújo Sobrinho, apresentam um estudo sobre o ensino de Geografia com base em uma reflexão acerca da prática educativa no contexto atual.

O artigo intitulado “O conceito de professor reflexivo na prática docente em geografia”, Sandra Souza de Santana e Maria Cleonice B. Braga propõem estabelecer um paralelo entre a prática de professores egressos de duas turmas de Estágio Supervisionado em Geografia da Universidade Estadual de Feira de Santana desenvolvido na modalidade de pesquisa e os pressupostos teóricos e metodológicos do referido componente curricular. Nessa perspectiva, procurou formar professores que, em suas atuações profissionais prezassem pela utilização da reflexão e da pesquisa como ferramentas para compreender e enfrentar a/s realidade/s dinâmicas e complexas do espaço escolar.

Edenilza Serafim dos Anjos, Ednea Barbosa de Almeida e André Batista de Negreiros, no artigo “O papel do ensino de Geografia na educação socioambiental no município de Pau Brasil-Bahia”, propõem a investigar como vem sendo desenvolvida a conscientização, através do ensino de Geografia, sobre os impactos ambientais no município foco do estudo, Além disso, propõem avaliar a importância que os professores de Geografia têm atribuído a esta questão, e sobre a contribuição do ensino/aprendizagem em Geografia no desenvolvimento da consciência socioambiental da população.

Danielle Gregole Colucci, em “leituras e escritas do mundo e das palavras: experiências geográficas com crianças” busca expor a complexidade de temas e problematizações que podem surgir de um projeto pedagógico aparentemente simples, mas que acaba por gerar questionamentos, dúvidas e transformações através de diálogos e

aprendizagens compartilhadas. A autora propõe ainda a ideia do conceito de professor de geografia como geógrafo-educador, ampliando o campo de ação pedagógica desses profissionais, não apenas capazes de transmitir o conteúdo acadêmico de sua atuação, como também de modificar e elaborar, junto aos educandos, outras geografias possíveis, que se encontram nos lugares mais diversos, para além das produções científicas e hegemônicas.

No artigo “Anhanguera do lado de cá – os dois lados da janela. desvios curriculares em sala de aula no ensino médio”, Carina Merheb de Azevedo Souza propõe uma discussão de âmbito acadêmico com o envolvimento de uma experiência pedagógica realizada no segundo ano do Ensino Médio em uma escola privada na cidade de Campinas- SP. O artigo constitui uma metodologia de pesquisa-ação, baseada na observação psicossocial das obras produzidas pelos alunos e no diálogo com os demais professores envolvidos no projeto. A proposta teve como objetivo o reconhecimento espacial acerca do lugar onde vivem com um novo enfoque geográfico, onde os alunos puderam relacionar as fotografias com suas diferenças e dualidades.

Em “o espaço urbano de Santa Vitória (MG) nas representações fotográficas elaboradas por alunos do ensino médio”, Bruno de Freitas e Anderson Pereira Portuguese buscam apresentar os resultados de uma prática pedagógica realizada junto aos alunos da 2ª Série do Ensino Médio de uma Instituição Particular de Ensino localizada nesse município. A atividade teve como propósito possibilitar a representação fotográfica de temas relacionados ao espaço urbano. Além disso, a atividade propôs a análise e compreensão das fotografias apresentadas, visto que estas não foram trabalhadas de forma puramente objetiva, mas sim a partir de conteúdos que evidenciam as múltiplas relações ambientais contemporâneas no espaço.

Em “Estudo do meio como procedimento de ensino em uma perspectiva construtivista”, Maria Lidia Bueno Fernandes, apresenta resultado de uma pesquisa acerca de um procedimento de ensino denominado Estudo do Meio, considerado por autores do campo do ensino da geografia como base para o ensino dessa disciplina. A autora buscou verificar o alcance do estudo do meio na construção de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, por meio da análise das monografias produzidas como registro do processo educativo.

Na seção de Relatos de Experiências foram apresentadas 04 contribuições para este número, as quais também propiciam diferentes leituras, igualmente importantes, para o ensino da geografia. Os relatos aqui selecionados visam partilhar com professores e alunos de geografia as experiências que deram certo no que se refere ao trabalho nessa área, ou seja, a geografia.

Larissa Silva Mendonça, no “relato de experiência de prática adquirida com o PIBID-UFU” subprojeto geografia, expõe sua vivência enquanto bolsista do PIBID e fala do quanto essa experiência contribuiu para sua formação docente.

Meire Rose dos Anjos Oliveira, em “formação de professores: uma experiência no Japão” relata uma experiência em educação, a de participação em um curso de formação inicial de professores denominado Licenciatura em Pedagogia Acordo Brasil/Japão (NEAD, 2012).

Marco Túlio Mendonça Diniz, Eliene Gomes da Silva e Eloíza Lima e Souza em “ensinando e aprendendo análise integrada da paisagem em campo: compartimentos da

paisagem entre as cidades de Caicó/RN e Catolé do Rocha/PB”, expõem o relato de uma atividade de campo da disciplina Geografia Física do Brasil ministrada para alunos no curso de Geografia (modalidades licenciatura e bacharelado) no campus de Caicó da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Finalizando esse número Carolina Machado Rocha Busch Pereira e Míriam Aparecida de Bueno no relato intitulado “da escola para a cadeia: relatos de vivência da prática acadêmica” contam a experiência vivida durante um trabalho de campo oriundo de um projeto de pesquisa realizado na cidade de Goiânia – GO.

Aos autores e Pareceristas, mais uma vez, nossos agradecimentos.

Aos leitores desejamos uma excelente leitura!

Prof. Dr. Tulio Barbosa
Prof. Dr. Vicente de Paulo da Silva

Editores